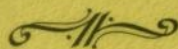
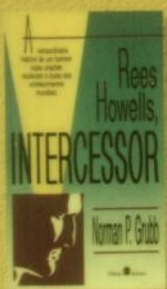




Clássicos  
Betânia

Conheça  
a vida  
extraordinária  
de Rees Howells,  
um homem  
que ousou  
mudar os  
rumos  
da história  
mundial  
por meio  
das suas  
orações.



# O INTERCESSOR



Editora  
Betânia



**Norman Grubb**

**Norman Grubb**

# **O INTERCESSOR**

Editora  Betânia

BELO HORIZONTE  
2003

Do ORIGINAL  
*Rees Howells, Intercessor*  
© 1952 by Lutterworth Press

© 2003 by Editora Betânia  
PUBLICADO ORIGINALMENTE PDR  
CLC Publications  
P. O. Box 1449, Fort Washington, PA  
19034, EUA

REVISÃO Lena Aranha  
CAPA Inventiva Comunicação  
FOTO DA CAPA Photodisc  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Editora Betânia

Ficha catalográfica elaborada por Ligiana Clemente do Carmo. CRB 8/6219  
Grubb, Norman  
O intercessor / Norman Grubb; revisão de Lena Aranha — 3. ed. - Belo Horizonte : Betânia,  
2003.  
288p. ; 21 cm.

Título original: Rees Howells, intercessor, c1952 ISBN 85-358-0085-9  
1. Biografia - Rees Howells. 2. Intercessão. 3. Oração. I. Título.  
CDD 922  
248.32 232.8  
2- EDIÇÃO, 1992 3-EDIÇÃO, 2DD3

É proibida a reprodução total ou parcial deste livro, sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros, sem permissão por escrito dos editores.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS PELA  
Editora Betânia S/C  
Rua Padre Pedro Pinto, 2435, Venda Nova  
31570-000 Belo Horizonte, MG  
Caixa Postal 5010, 31611-970 Venda Nova, MG  
PRINTED IN BRAZIL

*“Não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus;  
mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus.”*  
(Rm 4.20)

# ÍNDICE

Prefácio.....	06
1. Os Primeiros Anos.....	09
2. Dois Choques.....	13
3. O Encontro com o Senhor Ressuscitado.....	16
4. O Avivamento Galês.....	22
5. O Espírito Santo Toma Posse.....	24
6. Amando um Réprobo.....	31
7. Uma Aldeia sem o Avivamento.....	35
8. Os Mendigos.....	39
9. Amarrando o Homem Valente.....	46
10. Um Ramo na Videira.....	51
11. A Mulher Tuberculosa.....	54
12. O que é um Intercessor?.....	60
13. Desafiando a Morte.....	64
14. O Pai dos Órfãos.....	67
15. Lorde Radstock.....	72
16. O Chamado Para uma Vida Anônima.....	81
17. A Brigada sem Chapéu.....	85
18. O Voto de um Nazireu.....	89
19. A Cura do Tio Dick.....	95
20. Um Chamado Para Deixar o Emprego.....	100
21. Ilha da Madeira.....	103
22. O Casamento e a Vocação Missionária.....	111
23. Permanecendo na Fila.....	117
24. Os Avivamentos na África.....	122
25. A Compra da Primeira Propriedade em Gales.....	135
26. O Instituto Bíblico de Gales.....	144
27. A Compra da Segunda Propriedade.....	146
28. A Terceira Propriedade e o Lar das Crianças.....	151
29. O Livro de Oração Comum e o Rei Eduardo VIII.....	155
30. A Comissão de Toda Criatura.....	158
31. A Etiópia.....	163
32. A Visitação do Espírito.....	166
33. A Quarta Propriedade e os Judeus.....	170
34. A Intercessão por Dunquerque.....	176
35. A Batalha da Grã-Bretanha.....	183
36. A Rússia, a África do Norte, a Itália e o Dia "D" .....	187
37. O Chamado ao Lar.....	196
Pós-Escrito.....	200

# PREFÁCIO

Um dos grandes privilégios que tive foi colaborar na preparação desta biografia de Rees Howells. Em 1928, encontrei-me com o Sr. Howells pela primeira vez. Naquela época, eu era um missionário em férias e fui passar alguns dias com ele no Instituto Bíblico de Gales, que ainda estava no seu início. Eu sentia a luz simplesmente se derramar em minha alma à medida que ele narrava algumas das ocasiões em que o Senhor se manifestara em seu interior. Foi uma das grandes experiências da minha vida. Aprendi segredos do Espírito - como Aquele que desce para realizar sua obra poderosa por intermédio de agentes humanos - segredos esses que revolucionaram meu futuro ministério.

Nos anos que se seguiram, tive muitos períodos de grande amizade com o Sr. Howells. E sempre desejei saber por que me foi concedido esse privilégio. Em muitas ocasiões, ponderei sobre o quanto eu gostaria de conseguir o testemunho dele - aquela luz que o Senhor revelara a seu servo e as maravilhosas manifestações do Espírito que ele experimentara - para oferecer por escrito ao mundo. Agora percebo essa minha vivência como se fosse uma preparação, não identificada na época, para o que viria depois. Nunca pensei que o Senhor fosse recolher seu servo tão repentinamente; mas assim que ouvi a notícia, aqueles pensamentos de anos passados voltaram à minha mente. Foi devido a esse fato que a Sra. Rees Howells e Samuel Howells, o filho único do casal, ofereceram-me a grande honra de escrever a biografia dele. No entanto quero deixar claro que fui, por assim dizer, apenas o membro mais velho de uma equipe de escritores.

Primeiro, a Srta. Mary Henderson, secretária honorária do Sr. Howells, registrara fielmente as palestras matutinas e vespertinas que ele proferira no instituto durante os últimos dez anos -oitenta livros manuscritos contendo essas palestras, acrescidos de referências, e das experiências dele próprio. Depois, no preparo para esta biografia, ela dedicou semanas para indexá-los. Assim, pude ir direto às passagens importantes. Fomos colaboradores diários na preparação do livro, e ela conseguiu manter-me no caminho certo e estreito da exatidão em muitos pontos, além de acrescentar pequenos trechos vitais de informação.

Depois vem o Dr. Kingsley Priddy, o diretor da escola do instituto bíblico, que dedicou horas de seu tempo examinando cada capítulo. Ele pôde assim oferecer muitas sugestões valiosas. Com sua apreciação agudamente sensível no que se referia ao conteúdo espiritual da vida do Sr. Howells, ele, muitas vezes, deu o toque necessário para ressaltar a essência contida num determinado incidente.

O trabalho da Srta. Marie Scott também foi fundamental. Como professora de Literatura Inglesa na escola e no instituto, bem como uma das pessoas cuja vida foi impactada pelos contatos com o Sr. Howells, ela suavizou muitas

passagens cuja redação não era das melhores. Além disso acrescentou toques de inspiração ao texto.

A Srta. Doris Ruscoe, a diretora, que é bacharel em Letras, foi outra pessoa que participou dessa equipe. Ajudou, especialmente, a empregar os melhores métodos de produzir a biografia.

E, finalmente, tudo foi conferido pelo Sr. Samuel Howells, formado em Ciência Humanas, o atual diretor do instituto bíblico, e pela Sra. Rees Howells. Esta acompanhara o marido desde os primeiros dias de seu ministério e fora testemunha ocular de uma grande parte do que está registrado neste livro.

Achei uma experiência muitíssimo edificante e divertida produzir um livro em equipe, em vez de individualmente. E a cada dia, estivemos, de forma maravilhosa, cômicos da mão bondosa do Senhor sobre nós.

Quanto a alguns fatos referentes aos primeiros dias de Rees Howells, devemos muito a seu irmão mais velho, o Sr. John Howells, que sempre foi grandemente respeitado pela família; ao Sr. Dick Howells, um outro irmão que se aposentara como gerente de mina; à sua irmã, a enfermeira Catherine Howells, que foi profundamente dedicada a ele; e ao Sr. Tom Howells, o único membro remanescente da família que ainda vive na velha casa.

Extremamente generoso, irreprimível em sua alegria com o Senhor, a qual transbordava dele ("O Espírito é cheio de gracejos", ousou dizer certa vez), esse homem de Deus, que suportou em seu coração o sofrimento e o pecado do mundo até suas últimas forças, poderia ter contado sua própria história com maior vivacidade do que nós. Contudo, que Deus possa se revelar até mesmo por meio destas páginas, pelo véu da carne humana e por intermédio de um homem transformado, "de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito" (2 Co 3.18).

O Sr. Morgan James, diretor aposentado da Great Western Railway e amigo do Sr. Howells, expressou nosso sentimento muito bem:

"Ele foi o cristão mais generoso que conheci."

Os homens de Deus de sua geração reconheceram a unção peculiar de Deus sobre ele - Lord Radstock; o Sr. Albert Head, presidente da Convenção de Keswick; o Sr. D. E. Hoste, diretor da Missão no Interior da China; o Sr. Stephen Jeffreys, que fora poderosamente usado por Deus na evangelização e cura, e que, em seus últimos anos, dependera tanto da fé que o Sr. Howells possuía; o Sr. Dan Williams, fundador da Igreja Apostólica; o Sr. Paget Wilkes, do Grupo Evangelizador do Japão; o Rev. Andrew Murray, que escreveu um livrete a respeito dele e o convidou para uma visita; a Sra. Charles Cowman, autora de *Mananciais no Deserto*.

O Sr. Henry Griffiths, contador da National Coal Board, disse o seguinte com referência a seu primeiro contato com ele em 1921:

"Li acerca da poderosa ação do Espírito por intermédio dele na África. Certa ocasião, estava agendado para que viesse a Llanelly, por isso, aquela noite, caminhei cinco quilômetros para ouvi-lo. De todas as histórias a respeito de missionários que li, a dele foi, em minha opinião, a mais maravilhosa. Seu modo de falar era diferente, pois o Espírito trabalhara muito em sua vida.

Lembro-me de um jovem cristão perguntar-lhe como ele conhecia a voz de Deus e ele simplesmente perguntou ao rapaz:

"- Será que você consegue distinguir a voz de sua mãe de outras vozes femininas?

"- Sim, é claro, respondeu-lhe o jovem.

"- Bem, conheço a voz de Deus tão bem quanto você conhece a de sua mãe.

"Nunca me esqueci das reuniões na Convenção de Llandrindod, depois de seu regresso da África. Francamente, ele era uma pessoa excepcional. Tinha apenas quarenta anos e estava no auge de sua vitalidade. Aquela reunião foi tão especial e elevada a ponto de todos ficarem fascinados. Todos estavam extasiados, inertes e ninguém conseguia acompanhá-lo. Solicitaram-lhe que fizesse um apelo e, a seguir, só perguntou quem gostaria de entregar a vida a Deus como ele fizera. Todos se puseram de pé, inclusive os pastores. No dia seguinte, na reunião dos pastores, à qual me foi permitido comparecer, o Sr. Paget Wilkes falou a todos nós e reconheceu prontamente a presença do Espírito na vida do Sr. Howells, e disse o seguinte:

"'Há alguém aqui entre nós que eu gostaria de seguir por todo o país, nem que fosse só para carregar suas malas e limpar seus sapatos'."

Que Deus venha ao encontro de muitos durante a leitura deste livro; da mesma forma como ele veio ao encontro do autor enquanto o escrevia.

*- Norman P. Grubb*



# OS PRIMEIROS ANOS

Rees Howells nasceu a 10 de outubro de 1879. Era o sexto filho de uma família de onze. O pequeno chalé caído ainda está de pé junto a Llandilo Road, na aldeia mineira de Brynamman, no sul do país de Gales, onde Thomas e Margaret Howells criaram suas três meninas e seus oito rapazes. É de admirar que a pequena casa pudesse abrigar uma família tão numerosa! Foi uma luta dura nos primeiros anos. O pai de Rees trabalhava na siderurgia e, posteriormente, foi trabalhar numa mina de carvão. Seu salário, a única fonte de renda da família, era irrisório e, às vezes, quando havia greve, não ganhava absolutamente nada. Além disso, também não havia auxílio-desemprego. Anos mais tarde, ele abriu uma pequena loja na aldeia para vender e consertar calçados e, à medida que os filhos mais velhos deixavam a escola e começavam a trabalhar, as coisas iam ficando mais fáceis. Contudo essa era uma família feliz, pois a piedade e o amor eram preeminentes no lar. O amor de sua mãe constituiu uma das mais profundas impressões na vida do jovem Rees, especialmente devido ao incessante cuidado que dispensava aos três pequenos membros da família, que mais tarde vieram a falecer. Quanto ao orgulhoso pai, um visitante um dia intrigou o jovem Rees, pois, após dar uma olhada ao redor e observar todas as crianças, exclamou ao seu pai: "Como você é rico!"

- Como ele pôde dizer que o senhor é rico? perguntou ele ao pai mais tarde.

- Bem, por quanto eu venderia você? retrucou-lhe o pai. Por cinco mil dólares? Ou será que venderia o John, quem sabe o David ou o Dick, por cinco mil dólares cada um? E por essa razão que sou rico!

A maioria das crianças começou sua vida de trabalhador na usina de estanho local, situada no fundo do vale abaixo da aldeia. A instrução que recebiam era ministrada apenas na única escola da aldeia. Não era permitido que as crianças trabalhassem antes de completarem treze anos. No entanto, quando Rees estava com doze anos, costumava levar a comida para seus irmãos na usina. Então um dia o gerente lhe perguntou se ele gostaria de fazer algum trabalho. Seu nome não constaria da folha de pagamento, porém ele receberia um salário que seria incluído no nome de seu irmão Moisés. Assim, aos doze anos, Rees abandonou a escola e passou os dez anos seguintes na usina de estanho, onde ele era considerado um bom operário. Ele trabalhava doze horas por dia. Levantava-se às 6:00h e não voltava para casa antes das 18:00h.

Tanto Rees como seus irmãos sentiam necessidade de ter mais instrução, por isso freqüentavam as aulas noturnas semanais na escola da aldeia. Naqueles dias, não havia ali uma biblioteca. O único centro de leitura era uma pequena loja de jornais, onde podiam ler o jornal e tomar emprestado um livro, mediante a taxa de um centavo por mês. Foi dessa maneira que dois de seus irmãos passaram em diversos exames. John, o mais velho, empregou-se na Railway Company e Dick tornou-se gerente da mina de carvão.

Rees não seguiu nenhuma linha específica de estudo, porém ele mostrava sinais de capacidade organizadora. Quando sua mãe pedia aos meninos para fazerem alguns serviços esporádicos, cada um deles faria sua parte. Com Rees, porém, era diferente - ele daria um jeito de arranjar uma meia dúzia de amigos para ajudá-lo - e depois pedia à mãe que desse jantar a todos eles. Ela devia pensar se realmente valia a pena pedir a Rees que fizesse algum serviço! A generosidade, que foi mais tarde uma característica tão acentuada em sua vida, já podia ser observada na sua meninice. Ele dava tudo o que tinha. Um de seus irmãos conta que uma freguesa entrou na loja para comprar sapatos quando o pai estava ausente. A freguesa tentou persuadir esse irmão a reduzir o preço do produto que queria, mas ele recusou. Poucos dias depois, ela chamou o pai e lhe contou a história, falando como era o "vendedor".

Conforme a descrição, poderia ser tanto o Rees como seu irmão. O pai não precisou nem de um segundo para concluir sobre quem ela se referia, pois ele sabia que Rees não teria se recusado a dar o desconto!

Rees desenvolveu um belo porte e tinha interesse em treinamento físico. Ele trouxe para casa halteres, luvas de boxe e assim por diante. Muitas vezes, lutava amistosamente com seus irmãos. Um apetite saudável acompanhava um corpo saudável. Algumas noites, Dick e Rees chegavam tarde, após cumprirem suas diversas obrigações. Se Dick chegasse primeiro, assim narra à história, a mãe que já subira para o quarto, perguntaria lá de cima: "É você, Dick? Sirva-se de um pedaço de torta". Contudo, se Rees chegasse antes de Dick, a mãe perguntaria lá de cima: "É você, Rees? Há uma torta na mesa. Deixe um pedaço para o Dick!"

No entanto o que sobressaía em Rees em seus primeiros dias era a consciência que tinha de Deus. Era como se uma presença invisível o protegesse desde o nascimento. Parecia ser como no caso de Paulo, que o Senhor separara desde o ventre materno e chamara por sua graça. Sob esse aspecto, os avós de Rees constituíram a mais poderosa influência sobre seus primeiros anos. O lar deles era outro chalezinho pintado de branco, chamado Pentwyn, situado na Montanha Negra. Conforme Rees declarou anos mais tarde, cruzar seus umbrais era passar da terra para o céu. Eles se converteram no avivamento de 1859, e Rees sempre acreditou que a bênção se estendeu a ele. Alguma coisa o atraía àquela pequena casa.

"Deus era sua atmosfera", diria ele.

Ele gostava de caminhar de sua casa, lá embaixo no Vale de Amman, subir pelos campos e ir deixando as casas para trás, uma a uma, até que um portão de ferro rangesse atrás dele. Ali, saía pelos espaços silenciosos dos declives da montanha, que em anos futuros tantas vezes foram seu lugar predileto para

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

